

Acompanhamento da safra baiana



SETEMBRO 2023

IBGE estima safra baiana para 2023 em 12,1 milhões de toneladas de grãos

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), relativo ao mês de setembro de 2023, com dados sistematizados e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), estima uma produção de cereais, oleaginosas e leguminosas¹ de 12,1 milhões de toneladas (t), o que representa um avanço de 6,9% na comparação com a safra de 2022 – que foi o melhor resultado da série histórica do levantamento para o conjunto de produtos pesquisados.

As áreas plantada e colhida estão estimadas em 3,53 milhões de hectares (ha), com avanço de 4,5% em relação à safra de 2022. Dessa forma, o rendimento médio esperado (3,44 t/ha) da lavoura de grãos no estado é 2,3% maior na mesma base de comparação.

A produção de algodão (caroço e pluma) está estimada em 1,74 milhão de t, o que representa expansão (29,1%) em relação ao ano passado. A área plantada com a fibra aumentou 25,0% para 363 mil ha em relação à safra de 2022.

O volume de soja a ser colhido pode alcançar 7,57 milhões de t, o que corresponde a um aumento de 4,5% sobre o verificado em 2022. A área plantada com a oleaginosa no estado ficou projetada em 1,9 milhão de ha.

As duas safras anuais do milho, estimadas pelo IBGE, podem alcançar 3,09 milhões de t, o que também representa crescimento

de 8,9% na comparação anual. Com relação à área plantada, houve queda de 0,3% em relação a estimativa da safra anterior de 700 mil ha. A primeira safra do cereal está projetada em 2,35 milhões de t, 7,3% acima do que foi observado em 2022. Já o prognóstico para a segunda safra é de um avanço de 14,6% em relação à colheita anterior, totalizando 745 mil t.

A lavoura do feijão pode sofrer um recuo de 2,1%, na comparação com a safra de 2022, totalizando 239 mil t. O levantamento manteve a estimativa de 417 mil ha plantados, a mesma observada no ano anterior. Estima-se que a primeira safra da leguminosa (143,5 mil t) seja 1,4% inferior à de 2022, e que a segunda safra (95,3 mil t) tenha uma variação negativa de 3,1%, na mesma base de comparação.

Tabela 1
Estimativa de produção física, áreas plantadas, colhidas e o rendimento dos principais produtos – Bahia – 2022/2023

Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Área colhida (mil ha)			Rendimento (kg/ha) ⁽³⁾		
	2022 ⁽¹⁾	2023 ⁽²⁾	Var. (%)	2022 ⁽¹⁾	2023 ⁽²⁾	Var. (%)	2022 ⁽¹⁾	2023 ⁽²⁾	Var. (%)	2022 (1)	2023 ⁽²⁾	Var. (%)
Mandioca	856	938	9,6	123	123	0,0	109	109	0,0	7856	8609	9,6
Cana-de-açúcar	5600	5470	-2,3	80	80	0,0	80	80	0,0	70000	68371	-2,3
Cacau	126	114	-9,5	440	440	0,0	420	400	-4,8	300	285	-5,0
Café	234	229	-2,0	122	125	2,9	106	115	9,4	2213	1982	-10,4
Grãos⁽⁴⁾	11362	12148	6,9	3379	3531	4,5	3379	3531	4,5	3363	3440	2,3
Algodão	1349	1741	29,1	290	363	25,0	290	363	25,0	4646	4797	3,2
Feijão	244	239	-2,1	417	417	0,0	417	417	0,0	585	573	-2,1
Milho	2841	3095	8,9	700	698	-0,3	700	698	-0,3	4058	4434	9,3
Soja	7241	7566	4,5	1823	1905	4,5	1823	1905	4,5	3972	3972	0,0
Sorgo	135	114	-15,8	90	90	0,0	90	90	0,0	1495	1259	-15,8
Outros ⁽⁴⁾	78	72	-7,6	58	58	0,0	58	58	0,0	1347	1244	-7,6
Total	-	-	-	4143	4299	3,8	4093	4236	3,5	-	-	-

Fonte: IBGE - LSPA.

Elaboração: CAC-SEI.

(1) LSPA/IBGE safra 2022.

(2) LSPA/IBGE previsão de safra (set. 2023).

(3) Rendimento = produção física/área colhida.

(4) Inclui também amendoim (1ª e 2ª safras), mamona e trigo.

1 Algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticales.

Para a lavoura da cana-de-açúcar, o IBGE estimou produção de 5,47 milhões de t, revelando queda de 2,3% em relação à safra 2022. A estimativa da produção de cacau, por sua vez, ficou projetada em 114 mil t, apontando uma queda de 9,5% na comparação com a do ano passado.

Em relação ao café, está prevista a colheita de 229 mil t este ano, 2,0% abaixo do observado em 2022. A safra do tipo arábica está projetada em 99,6 mil t, com variação anual negativa de -0,9%. Por sua vez, a safra do tipo canéfora tem previsão de 129,2 mil t, 2,9% abaixo do nível do ano passado.

As estimativas para as lavouras de banana (913,8 mil t), laranja (634,3 mil t) e uva (65,5 mil t), por sua vez, registraram, respectivamente, variações de 1,0%, -2,9% e 7,8%, em relação à safra anterior.

O levantamento ainda indica uma produção de 938,3 mil t de mandioca, 9,6% superior à de 2022. A produção de batata-inglesa, estimada em 331,8 mil t, apresenta recuo de 6,3%; e a de tomate, estimada em 179,6 mil t, aponta alta de 0,9% na comparação com a do ano anterior.

No primeiro levantamento do ciclo 2023/2024, Conab estima safra de 12,65 milhões de toneladas de grãos

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)², em seu primeiro levantamento, estimou uma produção de 12,65 milhões de toneladas (t) de grãos na temporada 2023/2024, o que representa um recuo de 6,3% em relação ao ciclo 2022/2023³.

Com relação à área plantada, observa-se uma ampliação de 1,7% na mesma base de comparação, o que alcança uma área de 3,82 milhões de hectares (ha). Dessa forma, o rendimento médio do conjunto das lavouras pesquisadas deverá ficar em torno de 3,31 t/ha, (Tabela 2).

A produção de algodão está estimada em 1,54 milhão de t, plantada em 342 mil ha, o que representa um crescimento de 0,7% em relação ao ciclo 2022/2023.

A soja, segundo a Conab, deve apresentar mais um ciclo de alta, em razão de uma área plantada 4,2% superior à da temporada passada. Com isso, a produção pode alcançar um novo patamar recorde de

7,74 milhões de t na atual temporada, apontando um crescimento de 0,3% na comparação com o ciclo anterior.

Há expectativa positiva também associada à produção de feijão, cujo volume estimado em 302 mil t (plantados em 434 mil ha) representa um crescimento de 4,6% em relação ao ciclo 2022/2023.

Com relação à safra de milho, a expectativa é que a safra atual seja menor que a anterior, totalizando 3,25 milhões de t. As principais contribuições provêm da primeira (2,26 milhões de t) e da terceira (847 mil de t) safra do cereal. Em seu conjunto, a produção de milho, no estado, apresenta previsão de queda de 19,4% em relação ao período anterior.

Tabela 2
Estimativa de área plantada, rendimento e produção física dos principais grãos – Safra 2022/2023 – Bahia

Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Rendimento (kg/ha)		
	Safra 22/23 ⁽¹⁾	Safra 23/24 ⁽²⁾	Var. (%)	Safra 22/23 ⁽¹⁾	Safra 23/24 ⁽²⁾	Var. (%)	Safra 22/23 ⁽¹⁾	Safra 23/24 ⁽²⁾	Var. (%)
	(f)	(g)	(g/f)	(a)	(b)	(b/a)	(d)	(e)	(e/d)
Grãos⁽³⁾	13.499	12.649	-6,3	3.757	3.821	1,7	3.593	3.311	-7,9
Algodão	1.527	1.538	0,7	313	342	9,3	4.886	4.500	-7,9
Algodão em pluma	626	630	0,7	313	342	9,3	2.003	1.845	-7,9
Caroço de algodão	901	907	0,7	313	342	9,3	2.883	2.655	-7,9
Feijão	289	302	4,6	432	434	0,5	669	696	4,1
Feijão (1ª safra)	109	104	-4,6	214	216	1,1	509	480	-5,7
Feijão (2ª safra)	114	99	-13,2	70	70	0,0	1.629	1.414	-13,2
Feijão (3ª safra)	66	99	50,7	148	148	0,0	445	671	50,7
Milho	4.026	3.246	-19,4	853	804	-5,8	4.718	4.040	-14,4
Milho (1ª safra)	2.848	2.261	-20,6	499	449	-10,0	5.705	5.032	-11,8
Milho (2ª safra)	127	138	8,8	40	40	0,0	3.180	3.460	8,8
Milho (3ª safra)	1.051	847	-19,4	314	314	0,0	3.345	2.696	-19,4
Soja	7.717	7.741	0,3	1.920	2.000	4,2	4.020	3.870	-3,7
Sorgo	415	318	-23,3	176,1	176	0,0	2.355	1.805	-23,4

Fonte: Acompanhamento de Safras de Grãos do Brasil (2023a).

Elaboração: CAC-SEI.

(1) Décimo segundo levantamento da safra de grãos (set. 2023).

(2) Segundo levantamento da safra de grãos (out. 2023).

(3) Inclui também amendoim 2ª safra, mamona e trigo.

2 Os dados levantados pela Conab seguem a temporalidade do calendário-safra, que vai de setembro do ano corrente a agosto do ano seguinte, diferentemente do IBGE, que tem o ano civil como referência para fins de levantamento da produção agrícola.

3 O último levantamento da Conab, ciclo 2022/23, indica um volume de produção de 13,50 milhões de toneladas acima do obtido em 2021/22, representando um crescimento de 11,7%.

Tabela 3
Calendário de plantio e colheita dos principais grãos – Bahia

	22 set.-21 dez. Primavera			21 dez.-20 mar. Verão			20 mar.-21 jun. Outono			21 jun.-22 set. Inverno		
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
Algodão		P	P	P	P			C	C	C	C	C
Feijão (1ª Safra)	P	P	P	P/C	C	C	C	C				
Feijão (3ª Safra)	C						P	P	P	C	C	C
Milho (1ª Safra)	P	P	P	P	P	P/C	C	C	C	C	C	
Milho (2ª Safra)	C	C	C				P	P	P			C
Soja	P	P	P		C	C	C	C				
Sorgo		P	P	P		C	C	C				

Fonte: Conab.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Carla Janira Souza do Nascimento

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO
DE INFORMAÇÕES
Marília Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto
Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Daniel Soto

REVISÃO ORTOGRÁFICA
Laura Dantas

EDITORAÇÃO
Nando Cordeiro

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 Fax: 55 (71) 3116-1781 www.sei.ba.gov.br

